

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

AVALIAÇÃO INTERNA



RELATÓRIO TRIMESTRAL EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



É objetivo da equipa de avaliação interna incrementar uma cultura de autoavaliação no agrupamento de escolas, que dê informação de suporte aos diferentes órgãos na definição das políticas e práticas educativas deste agrupamento, visando a melhoria do seu funcionamento e o grau de concretização das metas do projeto educativo.

DEZEMBRO 2024

ANO LETIVO 2024 | 2025



RELATÓRIO TRIMESTRAL **AVALIAÇÃO** INTERNA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



É objetivo da equipa de avaliação interna incrementar uma cultura de autoavaliação no agrupamento de escolas, que dê informação de suporte aos diferentes órgãos na definição das políticas e práticas educativas deste agrupamento, visando a melhoria do seu funcionamento e o grau de concretização das metas do projeto educativo.

A prossecução do objetivo referido no ponto anterior desenvolve-se numa base consultiva e cooperativa sustentada num grupo de focagem, representativo da comunidade educativa, que tem a função de definir as linhas de ação inerentes ao desenvolvimento do sistema de autoavaliação.

ESTATÍSTICAS DO AGRUPAMENTO

ÍNDICE

A estatística é uma ciência que se dedica ao levantamento, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com os métodos de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes donde estes foram retirados, para melhor compreender as organizações.

INTRODUÇÃO	7
METAS GERAIS - SUCESSO ESCOLAR	8
TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (TRANSIÇÃO / CONCLUSÃO)	8
Reflexão Colaborativa	8
Final do primeiro período	8
Final do segundo período	10
Final do terceiro período	10
TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (SUCESSO PLENO)	11
Reflexão Colaborativa	11
Final do primeiro período	11
Final do segundo período	12
Final do terceiro período	12
TAXA DE DESISTÊNCIA.....	13
Reflexão Colaborativa	13
Final do primeiro período	13
Final do segundo período	13
Final do terceiro período	13
TAXA DE CONCLUSÃO DO CICLO/NÍVEL DE ENSINO NO TEMPO ESPERADO	14
Reflexão Colaborativa	14
Final do primeiro período	14
Final do segundo período	15
Final do terceiro período	15
TAXA DE OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES EM CONTEXTO DE SALA DE AULA	16
Reflexão Colaborativa	16
Final do primeiro período	16
Final do segundo período	17
Final do terceiro período	17
MÉDIA DE FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO.....	18
Reflexão Colaborativa	18
Final do primeiro período	18
Final do segundo período	19

Final do terceiro período	19
TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS E. DE EDUCAÇÃO EM AÇÕES PROMOVIDAS PELO AE	20
Reflexão Colaborativa	20
Final do primeiro período	20
Final do segundo período	21
Final do terceiro período	21
METAS ESPECÍFICOS - SUCESSO ESCOLAR	22
AEI 1: "APRENDEMOS JUNTOS"	22
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	22
Reflexão Colaborativa	23
Final do primeiro período	23
Final do segundo período	24
Final do terceiro período	24
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	25
Reflexão Colaborativa	25
Final do primeiro período	25
Final do segundo período	26
Final do terceiro período	26
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	26
Reflexão Colaborativa	26
Final do primeiro período	26
Final do segundo período	27
Final do terceiro período	27
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	28
AEI 2M: "APRENDER MATEMÁTICA"	29
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	29
Reflexão Colaborativa	30
Final do primeiro período	30
Final do segundo período	31
Final do terceiro período	31
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	32
Reflexão Colaborativa	32
Final do primeiro período	32
Final do segundo período	33
Final do terceiro período	33
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	33
Reflexão Colaborativa	33
Final do primeiro período	33
Final do segundo período	34

Final do terceiro período	34
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	35
AEI 2P: "APRENDER PORTUGUÊS"	36
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	36
Reflexão Colaborativa	37
Final do primeiro período	37
Final do segundo período	38
Final do terceiro período	38
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	39
Reflexão Colaborativa	39
Final do primeiro período	39
Final do segundo período	40
Final do terceiro período	40
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	41
Reflexão Colaborativa	41
Final do primeiro período	41
Final do segundo período	41
Final do terceiro período	41
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	42
AEI 3: "CIENCIALIZA-TE: PROJETO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS"	43
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	43
Reflexão Colaborativa	44
Final do primeiro período	44
Final do segundo período	44
Final do terceiro período	44
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	45
Reflexão Colaborativa	45
Final do primeiro período	45
Final do segundo período	46
Final do terceiro período	46
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	47
Reflexão Colaborativa	47
Final do primeiro período	47
Final do segundo período	47
Final do terceiro período	48
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	49
AEI 4: "A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA"	50
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	50
Reflexão Colaborativa	51

Final do primeiro período	51
Final do segundo período	52
Final do terceiro período	52
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	53
Reflexão Colaborativa	53
Final do primeiro período	53
Final do segundo período	54
Final do terceiro período	54
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	55
Reflexão Colaborativa	55
Final do primeiro período	55
Final do segundo período	56
Final do terceiro período	56
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	57
CONCLUSÃO	58

Suporte digital deste documento em:



Plataforma “[ORIENTADOR](#)” – Glossário “[AUTOAVALIAÇÃO](#)”

INTRODUÇÃO

Com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação passa a ter um carácter obrigatório, permanente e assenta na **análise do grau de concretização do Projeto Educativo / Plano de Ação (TEIP4)**, no nível de execução das atividades, no desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas, no sucesso escolar e da prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Esta lei implica, ainda, que o processo de autoavaliação se conforme a padrões de qualidade devidamente certificados e contribua para compreender o processo de ensino e aprendizagem, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos, encontrar soluções e ganhar eficácia.

O presente documento pretende ir ao encontro das orientações emanadas pela alínea c) do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho que refere que "Relatório de autoavaliação o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, à avaliação das atividades/medidas realizadas/desenvolvidas pelo agrupamento... e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo".

O presente relatório pretende igualmente analisar o desempenho do Agrupamento mediante a identificação de boas práticas (pontos fortes) e de fragilidades organizacionais (áreas de melhoria).

Pretende-se com esta ferramenta de gestão cultivar uma reflexão nos diferentes atores educativos numa busca incessante pela melhoria contínua da qualidade dos processos educativos e do sucesso escolar.

É sempre bom lembrar que a nossa missão é "ser uma instituição de ensino caracterizada pela qualidade do serviço educativo que presta, pelo sucesso escolar dos seus alunos, pelo rigor e disciplina, pela qualidade do seu ambiente interno, pela diversidade e qualidade das suas atividades e projetos, pela capacidade de mobilização e envolvimento da comunidade educativa e pelo grau de satisfação das famílias".

METAS GERAIS - SUCESSO ESCOLAR

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa de Avaliação Interna analisa o Sucesso Académico alcançado pelos alunos durante o ano letivo. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringe a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade durante o ano letivo), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado durante o ano letivo.

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (TRANSIÇÃO / CONCLUSÃO)

Descrição: Número de alunos “não retidos/aprovados” na avaliação final do período, por ciclo/nível de ensino, face ao número de alunos inscritos no ciclo/nível de ensino (excluir os transferidos e em processo de avaliação).

Notas para a monitorização: São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo. No ensino básico é considerado apenas o ensino básico regular.



Gráfico A1: Sucesso escolar (Transição / Conclusão) por ano de escolaridade



Gráfico A2: Sucesso escolar (Transição / Conclusão) por ano de escolaridade



Gráfico A3: Sucesso escolar (Transição / Conclusão) por ciclo de ensino

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
----------	--------------

Os dados apresentados estão relacionados com a taxa de sucesso escolar no AEFronteira, organizados por ciclos de ensino (1º, 2º e 3º ciclo) e por anos de escolaridade:

1º Ciclo (1º ao 4º Ano):

- **Histórico:** A média histórica da taxa de sucesso é muito elevada (98,73%), indicando um alto nível de desempenho dos alunos.
- **Taxa de Sucesso Atual (2024/25):** Todos os anos apresentam 100% de sucesso, o que indica que todos os alunos poderão passar de ano.
- **Meta 2026/27:** 99,20%, ligeiramente inferior à taxa de sucesso de 2024/25, sugerindo uma possível reflexão dos valores apresentados.

2º Ciclo (5º e 6º Ano):

- **Histórico:** Média de 98,64%, indicando também um bom desempenho, mas já um pouco inferior ao 1º ciclo.
- **Taxa de Sucesso Atual (2024/25):** 90% globalmente, com diferenças significativas entre o 5º ano (91,67%) e o 6º ano (87,50%). Há uma queda expressiva no 6º ano.
- **Meta 2026/27:** 99,10%, um objetivo ambicioso, considerando que os valores atuais são mais baixos.

3º Ciclo (7º ao 9º Ano)

- **Histórico:** Média de 93,03%, o que mostra que o sucesso escolar começa a ser mais desafiante neste ciclo.
- **Taxa de Sucesso Atual (2024/25):** 91,67% no global, com:
 - **7º Ano:** 94,12% (ligeira subida face ao histórico).
 - **8º Ano:** 96,30% (acima da média histórica, o que é positivo).
 - **9º Ano:** 85,71% (queda preocupante, a maior descida registada).
- **Meta 2026/27:** 94,20%, um objetivo realista para o 7º e 8º ano, mas exigente para o 9º ano, onde a taxa de sucesso atual é muito inferior.

Conclusões:

1º Ciclo: Mantém um nível de sucesso muito alto e estável, sem grandes desafios.

2º Ciclo: A queda da taxa de sucesso no 6º ano pode indicar dificuldades na transição do 1º para o 2º ciclo.

3º Ciclo: A principal preocupação é o 9º ano, onde o sucesso caiu para 85,71%. Isso pode estar relacionado com a dificuldade acrescida, a pressão dos exames nacionais ou a maior taxa de retenção neste nível.

Para melhorar a taxa de sucesso escolar, especialmente no **6º e 9º ano**, onde os desafios são mais evidentes, é necessário adotar estratégias eficazes de recuperação e reforço do ensino:

1. Apoio pedagógico e ensino diferenciado:

- **Apoio pedagógico:** Criar planos individuais de recuperação para alunos com dificuldades, incluindo tutorias e acompanhamento extracurricular.
- **Ensino diferenciado:** Adaptar metodologias para diferentes estilos de aprendizagem (material pedagógico de reforço, elaboração de áudios / vídeos de apoio).
- **Reforço de pré-requisitos:** Identificar lacunas desde os primeiros anos e atuar preventivamente.

2. Reforço do Acompanhamento no 6º e 9º Ano:

- **Transição entre ciclos:** Criar estratégias específicas para ajudar os alunos na passagem do 1º para o 2º ciclo e do 2º para o 3º ciclo.
- **Mentoria entre alunos:** Alunos mais velhos podem ajudar alunos do 6º e 9º ano a adaptar-se melhor às exigências académicas.
- **Monitorização contínua:** Avaliação frequente e feedback individual para evitar que dificuldades se acumulem.

3. Estratégias de Ensino Mais Dinâmicas:

- **Atividades lúdicas e tecnologia:** Uso de jogos educativos e plataformas interativas para tornar a aprendizagem mais envolvente.
- **Aprendizagem baseada em estratégias:** Trabalhos práticos e interdisciplinares aumentam o envolvimento dos alunos.
- **Aulas de reforço estruturadas:** Grupos pequenos para revisão de conteúdos fundamentais.

4. Envolvimento dos Pais e da Comunidade:

- **Escolas abertas à família:** Sessões informativas para pais sobre como apoiar a aprendizagem em casa.
- **Parcerias com as entidades locais:** Atividades extracurriculares que aproximem os alunos do mundo real, promovendo-se assim a motivação e participação dos alunos nas atividades letivas.
- **Apoio psicológico e motivacional:** Psicólogo escolar para lidar com ansiedade e desmotivação dos alunos.

5. Preparação para Exames e Avaliações:

- **Simulações frequentes:** Preparação prática para os exames do 9º ano, reduzindo a ansiedade.

A meta para 2026/27 parece ambiciosa, especialmente para o 2º e 3º ciclos, onde há desafios a superar, principalmente no 6º e 9º ano. Para atingir estas metas, podem ser necessárias intervenções pedagógicas, apoio aos alunos em risco e estratégias para mitigar a retenção escolar.

- **Gestão do tempo e métodos de estudo:** Ensinar técnicas de estudo eficientes e organização do tempo.
- **Reflexão sobre erros:** Em vez de apenas corrigir testes, trabalhar os erros para evitar repetições.

Conclusão:

Estas estratégias podem ajudar a melhorar os resultados, principalmente no 6º e 9º ano, onde a taxa de sucesso foi considerada baixa. A possível solução está na **identificação das dificuldades precocemente, reforçar o apoio e tornar o ensino mais envolvente e acessível.**

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (SUCESSO PLENO)

Descrição: Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do período.



Gráfico B1: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso pleno)



Gráfico B2: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso pleno)



Gráfico B3: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso pleno)

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1º Ciclo (1º ao 4º ano):</p> <ul style="list-style-type: none"> Histórico: Média de sucesso elevada (96,54%), o que indica um bom desempenho geral. Taxa de Sucesso 2024/25: Pequena variação (96,34%), com algumas oscilações entre os anos. Meta 2026/27: 97%, sugerindo uma manutenção da taxa de sucesso já alta. Observação: A taxa já é muito elevada, pelo que o objetivo de 97% é razoável e realista. <p>2º Ciclo (5º e 6º anos):</p> <ul style="list-style-type: none"> Histórico: Média de 83,26%, revelando uma quebra em relação ao 1º Ciclo. Taxa de Sucesso 2024/25: Queda significativa (62,50%), principalmente no 5º ano (58,33%). 	<ul style="list-style-type: none"> Consultar as recomendações elencadas no ponto acima: "Taxa de Sucesso Escolar (Transição / Conclusão)"

- **Meta 2026/27:** 83,30%, indicando um grande desafio para recuperar os níveis históricos.
- **Observação:** A descida acentuada pode estar relacionada com dificuldades na transição do 1º para o 2º Ciclo, sugerindo a necessidade de medidas de apoio adicionais.

3º Ciclo (7º ao 9º ano):

- **Histórico:** Média baixa (58,51%), evidenciando dificuldades estruturais.
- **Taxa de Sucesso 2024/25:** Pequena melhoria (66,67%), mas com flutuações entre os anos.
- **Meta 2026/27:** 62%, o que é ligeiramente superior ao histórico, mas abaixo de 2024/25.
- **Observação:** O 3º Ciclo apresenta os maiores desafios. A taxa de sucesso pretendida (62%) é modesta, sugerindo dificuldades em alcançar melhorias significativas.

Conclusão:

- A transição entre ciclos parece ser um problema, especialmente do 1º para o 2º e dentro do 3º Ciclo.
- O 1º Ciclo já apresenta taxas elevadas, com margens pequenas para crescimento.
- O 2º e 3º Ciclos precisam de estratégias específicas para evitar quedas de desempenho.
- Será essencial reforçar o apoio aos alunos na transição entre ciclos, investir na recuperação de aprendizagens e promover medidas pedagógicas para garantir o cumprimento das metas.

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA DE DESISTÊNCIA

Descrição: Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: Considerar como alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.



Gráfico B4: Taxa de desistência por ciclo de ensino

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
Para este primeiro período, a taxa de desistência é inexistente (0;00%). A Taxa de sucesso 2024/25 está em linha com o Histórico e a Meta 2026/27 .	-----

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA DE CONCLUSÃO DO CICLO/NÍVEL DE ENSINO NO TEMPO ESPERADO

Descrição: Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do período.



Gráfico C1: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso escolar no tempo esperado)



Gráfico C2: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso escolar no tempo esperado)

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1º Ciclo (4º Ano):</p> <ul style="list-style-type: none">O Histórico de sucesso é bastante elevada (97,78%).Na Taxa de Sucesso 2024/25, observa-se um ligeiro decréscimo (95,45%).A meta para 2026/27 é de 98,90%, o que representará uma recuperação e melhoria face à média histórica.	
<p>2º Ciclo (6º Ano):</p> <ul style="list-style-type: none">O Histórico é de 81,41%.Há uma melhoria significativa na Taxa de Sucesso 2024/25 (87,50%).A Meta 2026/27 é de 83,00%, o que indica valor mais baixo em relação à Taxa de Sucesso 2024/25, mas ainda acima do Histórico.	
<p>3º Ciclo (9º Ano):</p> <ul style="list-style-type: none">O Histórico é bastante baixo (60,25%).Há um aumento expressivo na Taxa de Sucesso 2024/25 (91,30%).No entanto, a Meta 2026/27 é de 63,00%, o que sugere um cumprimento antecipado se	

consideramos a percentagem alcançada na **Taxa de Sucesso 2024/25**.

Considerações Gerais:

- O **1º Ciclo** mantém níveis elevados de sucesso, com o objetivo de alcançar uma taxa próxima do desejado.
- O **2º Ciclo** apresenta melhorias significativas, mas a meta para 2026/27 não reflete essa tendência positiva.
- O **3º Ciclo** apresenta a maior variação, com um salto impressionante em 2024/25, contrariando de uma meta que reduz significativamente esse progresso.
- A meta de sucesso no **9º Ano** para 2026/27 parece pouco ambiciosa face à melhoria registada em 2024/25, o que pode indicar desafios estruturais ou expectativas ajustadas.

Se este plano se concretizar, as aprendizagens podem mostrar progressos significativos, mas a aparente descida nas metas para ciclos mais avançados pode sugerir dificuldades na manutenção das melhorias a longo prazo.

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA DE OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES EM CONTEXTO DE SALA DE AULA

Descrição: Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino (Média).



Gráfico D1: Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino (Média).

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1.º Ciclo - 1.º Período:</p> <ul style="list-style-type: none">• Valor de partida: 0,00%• Valor intermédio: 0,00%• Meta proposta: 0,00%• Interpretação: Não houve nem há previsão de ocorrências disciplinares neste nível de ensino, o que pode indicar um ambiente disciplinarmente estável.	<p>Reflexão e Possíveis Medidas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Investigar a razão da existência de ocorrências, especialmente no 3.º ciclo.• Avaliar estratégias de prevenção da indisciplina, como reforço da mediação escolar e atividades de comportamento positivo.• Compreender se há mudanças nos critérios de registo das ocorrências que possam justificar os valores apresentados.
<p>2.º Ciclo - 1.º Período:</p> <ul style="list-style-type: none">• Valor de partida: 11,58• Valor intermédio: 4,17• Meta proposta: 19,00• Interpretação: Houve uma redução significativa das ocorrências entre o valor de partida (11,58) e o valor intermédio (4,17), o que pode indicar melhorias na disciplina. No entanto, a meta proposta para 2026/2027 (19,00) mostra um valor a atingir superior às anteriores. Isso pode sugerir que se prevê uma melhoria significativa nas ocorrências.	
<p>3.º Ciclo - 1.º Período</p> <ul style="list-style-type: none">• Valor de partida: 4,24• Valor intermédio: 10,71• Meta proposta: 24,00• Interpretação: Observa-se um declínio significativo das ocorrências ao longo do ano (valor intermédio - 10,71%) e a meta para 2026/2027 (24,00) sugere uma tendência de recuo da indisciplina. Isso pode indicar desafios comportamentais decrescentes no 3.º ciclo, diminuição das dificuldades pedagógicas ou problemas de ambiente escolar.	

3. Conclusão

- O **1.º ciclo** mantém-se sem alterações, sugerindo um ambiente disciplinar controlado.
 - O **2.º ciclo** apresenta uma redução inicial, contrariando a projeção para 2026/2027, o que merece alguma atenção.
 - O **3.º ciclo** tem algum crescimento progressivo das ocorrências, indicando uma tendência reflexiva de todos os intervenientes no processo educativo para os próximos anos.
-

Final do segundo período

Final do terceiro período

MÉDIA DE FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO

Descrição: Número total de faltas injustificadas em cada ciclo/nível de ensino, no final do período, face ao número total de alunos que frequentam esse ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

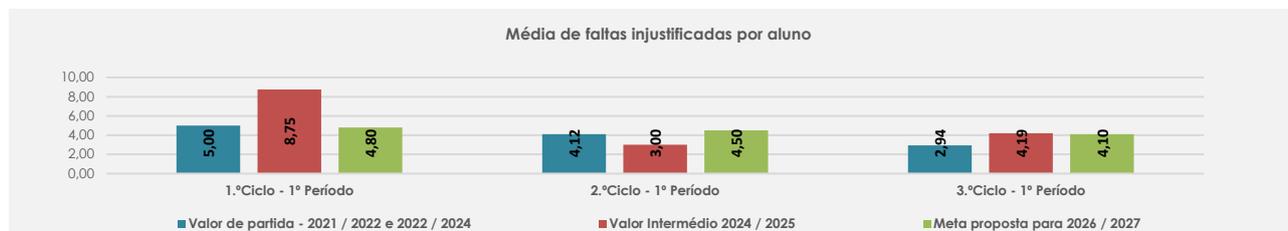


Gráfico E1: Média de faltas injustificadas por aluno.

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1.º Ciclo (Ensino Básico):</p> <ul style="list-style-type: none">O valor de partida era de 5,00% faltas injustificadas.O valor intermédio regista um aumento significativo para 8,75%.A meta proposta para 2026/2027 visa reduzir este número para 4,80%, o que representa um decréscimo em relação ao valor intermédia. <p>2.º Ciclo (Ensino Básico):</p> <ul style="list-style-type: none">O valor de partida era de 4,12% faltas injustificadas.O valor intermédio regista uma redução para 3,00%.A meta para 2026/2027 é de 4,50%, representando um valor superior em relação o valor intermédio. <p>3.º Ciclo (Ensino Básico):</p> <ul style="list-style-type: none">O valor de partida era de 2,94% faltas injustificadas.O valor intermédio sobe para 4,19%.A meta para 2026/2027 é de 4,10%, indicando uma redução mínima em relação ao valor intermédio. <p>Considerações Gerais</p> <ul style="list-style-type: none">O 1.º Ciclo apresenta um aumento muito elevado no valor intermédio, sugerindo uma tendência crescente de faltas injustificadas, mas com um objetivo de redução futura.	<p>1. Reforço da Comunicação Escola-Família:</p> <ul style="list-style-type: none">Criar campanhas de sensibilização dirigidas a pais e encarregados de educação sobre a importância da assiduidade.Implementar reuniões regulares para identificar dificuldades dos alunos e promover soluções conjuntas. <p>2. Intervenção Precoce e Acompanhamento Personalizado:</p> <ul style="list-style-type: none">Monitorizar a frequência escolar desde o início do ano letivo para identificar padrões de absentismo.Criar planos individuais de acompanhamento para alunos com histórico de faltas injustificadas.Envolver psicólogo e outros técnicos especializados no suporte a alunos em risco de abandono escolar. <p>3. Melhoria do Ambiente Escolar:</p> <ul style="list-style-type: none">Tornar a escola mais atrativa com metodologias inovadoras e ensino mais dinâmico.Promover atividades extracurriculares que incentivem a presença dos alunos (clubes, desporto, teatro...).Criar um ambiente mais acolhedor e inclusivo, reduzindo fatores como bullying e desmotivação. <p>4. Medidas Disciplinares e de Incentivo:</p> <ul style="list-style-type: none">Aplicar penalizações progressivas para faltas injustificadas persistentes, mas sempre acompanhadas de estratégias de recuperação.

- No **2.º Ciclo**, a redução das faltas injustificadas no período intermédio pode indicar medidas eficazes para controlar o absentismo.
 - No **3.º Ciclo**, verifica-se um aumento nas faltas injustificadas ao longo do tempo, embora a meta aponte para uma ligeira redução em relação ao valor intermédio
- 5. Formação para Professores e Técnicos:**
 - Oferecer formação para docentes sobre identificação e gestão do absentismo escolar.
 - Implementar estratégias pedagógicas que tornem as aulas mais envolventes e motivadoras.
 - 6. Integração de Tecnologia na Monitorização:**
 - Utilizar plataformas digitais para alertar pais em tempo real sobre faltas dos filhos.

Se essas medidas forem bem implementadas, a tendência de faltas injustificadas pode ser revertida, garantindo maior envolvimento dos alunos e melhor desempenho escolar.

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS E. DE EDUCAÇÃO EM AÇÕES PROMOVIDAS PELO AE

Descrição: Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE/ENA, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.

Notas para a monitorização: Considerar ações delineadas, com intencionalidade, para um determinado grupo de EE, diretamente associadas à resolução de problemas identificados ou atividades em curso com os alunos.

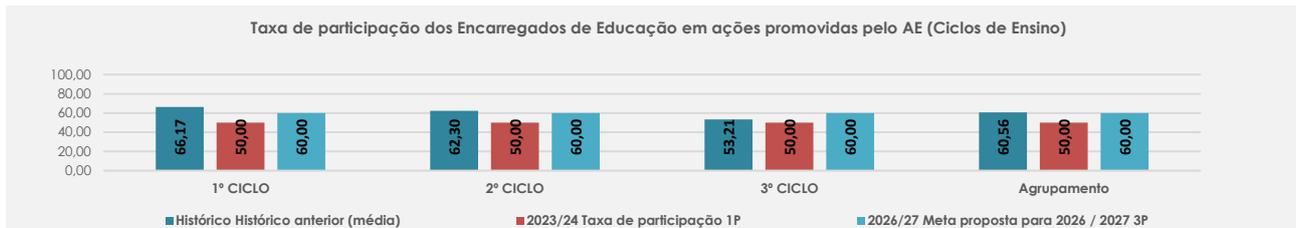


Gráfico F1: Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE (Ciclos de Ensino).

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1. Tendências Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> 1º Ciclo (1º ao 4º ano) apresenta a maior taxa de participação, com valores acima de 84% e chegando a 90,91%. 2º Ciclo (5º e 6º anos) tem uma redução na participação, especialmente no 6º ano (68,75%). 3º Ciclo (7º ao 9º ano) apresenta a menor taxa de participação, com valores que variam entre 64,29% e 74,07%. <p>2. Comparação com a Meta Proposta (60%)</p> <ul style="list-style-type: none"> 1º Ciclo: A meta de 60% é significativamente inferior às taxas atuais. A descida para esse valor representaria uma redução drástica no envolvimento dos encarregados de educação. 2º Ciclo: A participação no 6.º ano está próxima da meta proposta (68,75%), o que poderá significar uma preocupante participação. 3º Ciclo: A participação média está abaixo de 70%, com alguns anos muito próximos da meta proposta. Se a tendência continuar, pode-se atingir ou até ultrapassar essa meta de forma alarmante. <p>3. Possíveis Implicações</p> <ul style="list-style-type: none"> A meta de 60% parece ser bastante conservadora, especialmente no 1º Ciclo, onde a participação é tradicionalmente alta. No 3º Ciclo, a participação já está baixa e pode continuar a diminuir, o que pode indicar uma 	<p>Estratégias Possíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> Manutenção da elevada participação no 1º Ciclo, incentivando a continuidade desse envolvimento nos ciclos seguintes. Reforço do contacto escola-família no 2º e 3º Ciclo, usando tecnologia (plataformas digitais, reuniões online) para facilitar a comunicação. Incentivos e atividades específicas para aumentar o interesse dos encarregados de educação no percurso escolar dos alunos no ensino básico.

menor ligação dos encarregados de educação à vida escolar dos alunos à medida que envelhecem.

- Se a meta reflete um **objetivo realista ou uma expectativa de declínio**, pode ser necessário reforçar estratégias para manter ou aumentar a participação dos pais, principalmente no **3º Ciclo**.

Final do segundo período

Final do terceiro período

METAS ESPECÍFICAS - SUCESSO ESCOLAR

Deverá ter-se em consideração:

- cada AEI poderá constituir-se como uma ação abrangente para uma área de intervenção prioritária (AIP) e destinada a diferentes públicos-alvo;
- cada ação poderá, assim, incluir mais do que uma forma de operacionalização. Por exemplo, existindo um problema de insucesso numa determinada área/disciplina, a AEI poderá desdobrar-se em várias atividades/formas de operacionalização para dar resposta adequada a diferentes públicos-alvo;
- caso se verifique o descrito nos pontos anteriores, a(s) situação(ões) deverá(ão) ser descrita(s), de forma clara, no campo da descrição da AEI respetiva, sendo acautelados os mecanismos de monitorização adequados a cada uma das atividades/formas de operacionalização.

AEI 1: "APRENDEMOS JUNTOS"

Código: Ação Estratégica de Intervenção 1 (AEI1)

Breve descrição da operacionalização da ação:

- Implementação, desenvolvimento e acompanhamento do "Aprendemos Juntos", que integra as áreas curriculares de Português, História e Geografia de Portugal / Geografia, Estudo do Meio / Ciências Naturais e Educação Artística / Educação Visual (2.º, 5.º e 7.º anos do ensino básico). Estas disciplinas foram, criteriosamente, escolhidas e pertencem aos diferentes departamentos.
- As linhas orientadoras do projeto incidem no trabalho colaborativo dentro e fora da sala de aula. Este trabalho de equipa desenvolve-se nos "Momentos de Reflexão", devidamente calendarizados e com periodicidade semanal/quinzenal, para os momentos de reflexão 3 e mensal, para os momentos de reflexão 2:
 - Momento de Reflexão 3 - Trabalho colaborativo entre: Português, Geografia, Ciências Naturais e Educação Visual, que refletem e identificam os conteúdos a aplicar, tendo como referência as Aprendizagens Essenciais (AE) e que resultam em planeamentos da ação.
 - Momento de Reflexão 2 - Trabalho colaborativo, por anos de escolaridade, entre os professores de todas as áreas curriculares que constituem o currículo (fusão dos concelhos de turma).
- Esta organização, é assim, assegurada pelas equipas pedagógicas permanentes (disciplinas que integram diretamente o projeto) e pelas equipas pedagógicas variáveis (restantes áreas/disciplinas que compõem o currículo - conselhos de turma).
- O ciclo organizacional fica completo com a representatividade das coordenações anteriormente referenciadas no Conselho Pedagógico. Aqui, a partilha realizar-se-á entre estas coordenações e os Departamentos Curriculares.
- Pretende-se, ainda:
 - A implementação do Plano de Articulação Vertical e Horizontal do Agrupamento;
 - A capacitação entre pares/troca de saberes, ao nível das metodologias ativas e experimentais.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a o número/percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "**igual ou superior a Suficiente**" em todas as áreas disciplinares envolvidas na AEI1 ou menção quantitativa "**igual ou superior a Três**" em todas as áreas disciplinares envolvidas na AEI1).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 2.º, 5.º e 7.º anos do ensino básico regular.

Meta 1 (Meta específica da ação): Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de “suficiente ou superiores” / níveis “três ou superiores”).

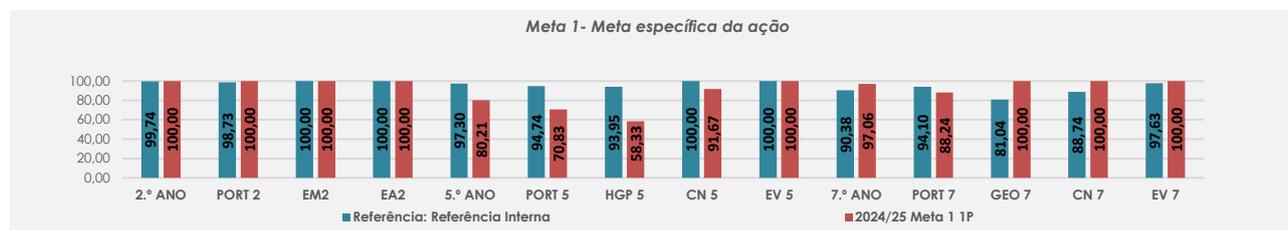


Gráfico G1: Meta 1 (Meta específica da ação)

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>2.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os valores de Referência Interna são muito elevados (99,74% a 100%), indicando um ótimo desempenho. As metas estão todas em 100%, o que sugere que os alunos atingiram plenamente os objetivos. <p>5.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> Há uma queda no desempenho comparado ao 2.º ano (Referência Interna entre 93,95% e 100%). Algumas metas (Meta 1) são significativamente mais baixas, como HGP (58,33%) e PORT 5 (70,83%), indicando dificuldades nessas disciplinas. Ciências Naturais (CN 5) e Educação Visual (EV 5) mantêm bons desempenhos, com metas elevadas. <p>7.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> A média da Referência Interna cai ainda mais (81,04%), mas algumas disciplinas mantêm bons resultados. Geografia (GEO 7) tem um dos menores valores (81,04%), mas atinge a meta (100%). Português (PORT 7) e Ciências Naturais (CN 7) apresentam desempenho positivo, com valores acima de 88%. <p>Conclusões</p> <ul style="list-style-type: none"> Há uma tendência de queda no desempenho ao longo dos anos escolares. O 5.º ano apresenta as maiores discrepâncias entre Referência Interna e Meta, sugerindo possíveis dificuldades na adaptação ao 2.º ciclo. O 7.º ano mantém um desempenho aceitável, mas com variações por disciplina. 	<p>1. Reforço do Acompanhamento no 5.º Ano:</p> <p>Para os resultados menos conseguidos no desempenho ao transitar para o 2.º ciclo (HGP 5 e PORT 5):</p> <ul style="list-style-type: none"> Tutoria e Mentoria: Criar grupos de apoio com alunos mais velhos para auxiliar na adaptação ao 5.º ano. Aulas de reforço pedagógico: Implementar atividades extracurriculares para reforço de História e Geografia de Portugal (HGP) e Português. Metodologias ativas: Uso de jogos educativos, mapas interativos e debates para tornar HGP mais envolvente. Leitura orientada: Estimular a leitura e interpretação de textos em Português com desafios e atividade lúdicas. <p>2. Consolidação de Competências no 7.º Ano:</p> <p>Para a redução do desempenho em algumas disciplinas (GEO 7 e CN 7):</p> <ul style="list-style-type: none"> Laboratórios interativos: Criar experiências práticas para Ciências Naturais, tornando o ensino mais dinâmico. Uso de tecnologia: Implementar plataformas digitais, como Google Earth (Geografia) ou similares para Ciências. <p>3. Monitorização Contínua:</p> <ul style="list-style-type: none"> Diferença entre Referência Interna e Metas em várias disciplinas:

- Disciplinas como HGP e GEO parecem ser mais desafiadoras, refletindo menor alinhamento com as metas.

- **Apoio Pedagógico:** Identificar alunos com maiores dificuldades e, se possível, apoios pedagógicos nas disciplinas com menores resultados apresentados.
- **Verificação pedagógica frequente:** Realizar avaliações diagnósticas regulares para ajustar estratégias de ensino.
- **Envolvimento dos encarregados de educação:** Criar momentos de partilha com os pais para fortalecer o apoio em casa.

4. Metodologias Inovadoras e Motivação dos Alunos:

Evitar a desmotivação que poderá influenciar o desempenho ao longo dos anos.

- **Atividades Lúdicas:** Introdução de sistemas de recompensas para incentivar a participação.
- **Aprendizagem cooperativa:** Trabalhos em grupo e dinâmicas que promovam a interação.
- **Exploração de diferentes estilos de aprendizagem:** Uso de vídeos, podcasts e desafios práticos para diversificar o ensino.

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa “**igual ou superior a Bom**” em todas as áreas disciplinares envolvidas na AEI ou menção quantitativa “**igual ou superior a Quatro**” em todas as áreas disciplinares envolvidas na AEI).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 2.º, 5.º e 7.º anos do ensino básico regular.

Meta 2 (Meta específica da ação): Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de “**bom ou superiores**” / níveis “**quatro ou superiores**”).

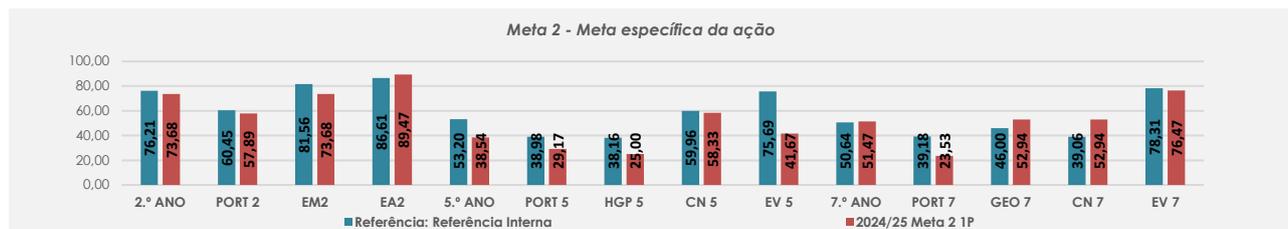


Gráfico G2: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>2.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none">O desempenho geral (76,21%) está acima da Meta 2 (73,68%), o que indica um resultado positivo.Português (PORT 2) tem um desempenho abaixo da média geral (60,45% vs. 76,21%), mostrando que pode ser uma área de melhoria.Estudo do Meio (EM2) e Expressão Artística (EA2) apresentam desempenhos sólidos, acima da meta.	Ver recomendações elencadas no ponto anterior.
<p>5.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none">O desempenho geral (53,20%) está abaixo da Meta 2 (38,54%), refletindo dificuldades significativas no alcançar do nível 4 ou superior.Português (PORT 5) e História e Geografia de Portugal (HGP 5) têm os piores desempenhos no alcançar do nível 4 ou superior pelos alunos, ambas abaixo de 40%, sugerindo necessidade de intervenção pedagógica.Ciências Naturais (CN 5) está próximo da meta, mas ainda pode melhorar.Educação Visual (EV 5) tem um bom desempenho interno (75,69%), mas a Meta 2 está muito abaixo (41,67%), indicando que a avaliação interna pode estar mais otimista que a meta.	
<p>7.º Ano</p>	

- O desempenho geral (50,64%) está alinhado com a Meta 2 (51,47%), mas ainda sugere margem para melhorias.
- **Português (PORT 7)** tem um desempenho muito baixo (39,18%), bem abaixo da média geral, o que pode indicar dificuldades na transição do 2.º ciclo para o 3.º ciclo.
- **Geografia (GEO 7) e Ciências Naturais (CN 7)** apresentam variações: enquanto Geografia supera a Meta 2 (46,00% vs. 52,94%), CN 7 tem um resultado interno inferior à meta.
- **Educação Visual (EV 7)** mantém um bom desempenho, acima da meta.

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar o número de sessões realizadas / momento de colaboração semanal de professores.

Meta 3 (Meta específica da ação): Realização da totalidade das sessões propostas por período letivo de “Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores de áreas curriculares diferenciadas - Professor colaborante / Professor colaborante”.

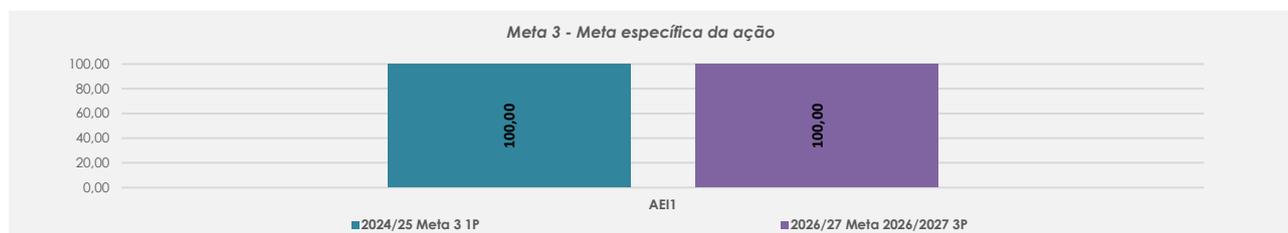


Gráfico G3: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>Mesmo com colaboração a 100%, os desafios no desempenho indicam que a forma como essa colaboração se traduz em práticas pedagógicas e estratégias de ensino precisa de ser constantemente ajustada e monitorizada. A implementação de planos de melhoria contínua e um acompanhamento mais próximo do impacto das estratégias adotadas podem ser passos importantes.</p>	<p>O trabalho colaborativo entre os docentes dos diferentes ciclos de ensino foi realizado a 100%, mas ainda assim os resultados apresentam desafios em algumas disciplinas e anos de escolaridade, isso sugere que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A colaboração precisa ser mais direcionada – É essencial que os professores de diferentes ciclos partilhem estratégias eficazes para melhorar áreas críticas como Português e História/Geografia. A articulação curricular pode ser reforçada para garantir uma progressão mais fluida entre os ciclos.

- 2. A transição entre ciclos continua a ser um ponto crítico:**
Apesar do trabalho colaborativo, os alunos parecem enfrentar dificuldades na passagem do 1.º para o 2.º ciclo (exemplo: 5.º ano com baixos desempenhos) e do 2.º para o 3.º ciclo (exemplo: 7.º ano em Português e Ciências). Estratégias de apoio mais individualizadas ou tutorias podem ser necessárias.
- 3. Os métodos de avaliação podem precisar de ajustes:**
Se há discrepâncias entre a Referência Interna e a Meta 2, pode ser importante refletir sobre como os critérios de avaliação são aplicados e se estão alinhados com as expectativas de cada ciclo.

Final do segundo período

Final do terceiro período

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares / componentes do currículo (MG2 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7 do Plano de Ação TEIP).

AEI 2M: “APRENDER MATEMÁTICA”

Código: Ação Estratégica de Intervenção 2 (AEI2M)

Breve descrição da operacionalização da ação:

- Colaboração de professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (Professor titular / Professor colaborante);
- Apoio colaborativo de professores (Professor titular / Professor de apoio colaborativo).
- Desenvolvimento do cálculo mental e raciocínio lógico-dedutivo através de grupos de homogeneidade relativa (grupo de nível).
- Desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Divisão dos alunos das turmas envolvidas nesta atividade de compensação em grupos reduzidos e heterogéneos).
- A criação de núcleos de trabalho/turma sem alunos fixos de frequência temporária, que agregue elementos com algumas características comuns, constituída até um máximo de aproximadamente 10 alunos, provenientes da mesma turma de origem.
- Com cada núcleo de trabalho deverão ser desenvolvidas atividades que permitam a melhoria das prestações académicas dos alunos.
- As avaliações destes alunos serão realizadas nas suas turmas de origem.
- Os Coordenadores e Equipa Operacionais constituem os diferentes núcleos de trabalho de alunos, agregando-os por características relativamente semelhantes.
- O que é realmente relevante é que os alunos tenham características de trabalho e expectativas semelhantes.
- Cada núcleo de trabalho de alunos beneficiará de um apoio individualizado e não vê aumentada a sua carga horária semanal.
- Os núcleos de trabalho integram alunos provenientes de diferentes níveis de avaliação (intercalar ou final de período). Esses alunos, durante algumas semanas, ficarão sujeitos ao mesmo horário, podendo frequentar espaços de aulas alternativos.
- Após a formação dos núcleos de trabalho, os Diretores de Turma em colaboração com os Coordenadores da Equipa Operacional, informarão os Encarregados de Educação da integração dos seus educandos nos respetivos grupos.
- É possível e, por vezes desejável, proceder a reajustamentos dos participantes nos diferentes núcleos de trabalho por forma a que esta turma funcione ainda melhor.
- Trabalho em parceria semanal na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores da disciplina fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo entre docentes.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa **“igual ou superior a suficiente”** na área disciplinar de Matemática ou menção quantitativa **“igual ou superior a três”** na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

Meta 1 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (**menções de “suficiente” ou superiores / níveis “três” ou superiores**).

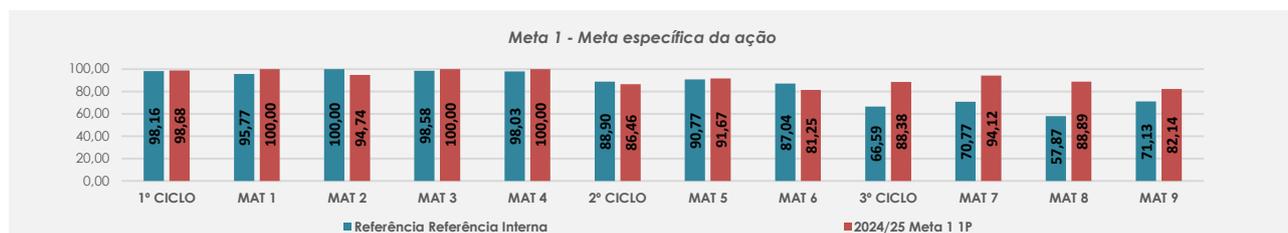


Gráfico H1: Meta 1 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1º Ciclo (Ensino Básico – 1º ao 4º ano):</p> <ul style="list-style-type: none"> O desempenho geral é bastante elevado (98,16% e 98,68%). As disciplinas individuais (MAT 1 a MAT 4) apresentam valores próximos ou iguais a 100%, indicando uma excelente taxa de sucesso. <p>2º Ciclo (Ensino Básico – 5º e 6º ano):</p> <ul style="list-style-type: none"> Há uma descida significativa em relação ao 1º ciclo (88,90% e 86,46%). MAT 5 mantém um bom desempenho (90,77% e 91,67%). MAT 6 apresenta uma descida mais acentuada, especialmente na Meta 1 (81,25%), sugerindo possíveis dificuldades. <p>3º Ciclo (Ensino Básico – 7º ao 9º ano)</p> <ul style="list-style-type: none"> O desempenho cai de forma ainda mais pronunciada (66,59% e 88,38%). MAT 8 tem o menor valor na Referência Interna (57,87%), sugerindo que é a disciplina mais problemática. MAT 7 e MAT 9 apresentam alguma recuperação na Meta 1. <p>Conclusões:</p> <ul style="list-style-type: none"> O 1º ciclo apresenta ótimos resultados, o que reflete a tendência de um ensino mais estruturado e acompanhamento próximo dos professores. A descida no 2º ciclo pode indicar dificuldades na adaptação a novos métodos de ensino e disciplinas. O 3º ciclo tem um desempenho significativamente mais baixo. 	<p>1. Reforço do Acompanhamento Pedagógico:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aulas de apoio personalizado – Criar sessões extra para os alunos com maiores dificuldades, especialmente no 3º ciclo onde melhores resultados. Tutoria entre pares – Alunos com melhor desempenho podem ajudar colegas, reforçando o próprio conhecimento. Grupos de estudo estruturados – Sessões regulares onde os alunos resolvem exercícios em conjunto, sob supervisão de um professor. <p>2. Estratégias de Motivação</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividades lúdicas do ensino: Uso de aplicações e jogos educativos para tornar a aprendizagem mais envolvente. Desafios e competições matemáticas: Incentivar os alunos a participar em eventos como as Olimpíadas da Matemática. Atividades interdisciplinares: Relacionar a Matemática com áreas como ciências e informática... tornando-a mais prática e relevante. <p>3. Melhorias na Metodologia de Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> Ensino baseado em problemas: Resolver desafios do dia a dia aplicando a Matemática. Uso de tecnologia: Aplicações como GeoGebra e Kahoot para reforço da matéria. Aulas invertidas: Os alunos estudam a teoria em casa (vídeos, podcasts) e aplicam na sala de aula com exercícios e dúvidas.

Será essencial focar nas disciplinas do 3º ciclo, particularmente MAT 8. O reforço da aprendizagem em Matemática nesse nível é crucial para evitar dificuldades futuras.

4. Apoio Psicopedagógico

- **Trabalhar a ansiedade matemática:** Muitos alunos têm receio da Matemática, o que prejudica o desempenho. Sessões de apoio podem ajudar.
- **Definição de metas realistas:** Cada aluno deve ter objetivos alcançáveis para evitar desmotivação.

5. Envolvimento das Famílias

- **Sessões de esclarecimento para pais / encarregados de educação:** Mostrar como podem apoiar os educandos sem gerar ansiedade adicional.
- **Plataformas de acompanhamento:** Informar regularmente os pais sobre o progresso dos alunos.

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "igual ou superior a bom" na área disciplinar de Matemática ou menção quantitativa "igual ou superior a quatro" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

Meta 2 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de "bom" ou superiores / níveis "quatro" ou superiores).

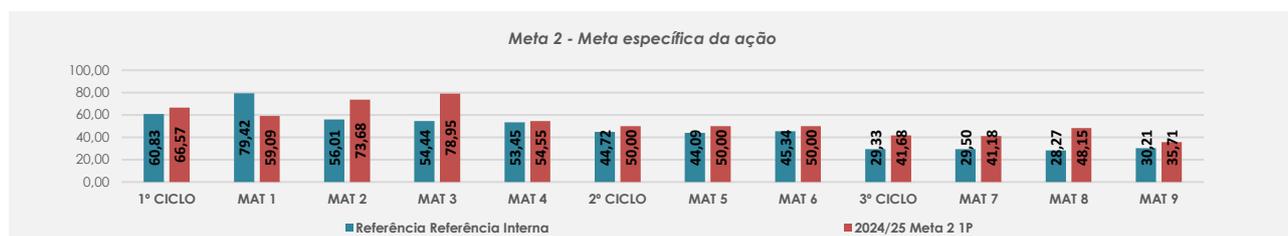


Gráfico H2: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1º Ciclo (1º ao 4º ano):</p> <ul style="list-style-type: none">• Valores relativamente altos, mas bem inferiores aos dados gerais de desempenho.• Apenas cerca de 60,83% a 66,57% dos alunos atingem níveis de excelência.• MAT 1 (79,42% - 59,09%) destaca-se, mas desce na Meta 2.• MAT 2 e MAT 3 mostram boas melhorias na Meta 2, sugerindo que um esforço adicional está a surtir efeito. <p>2º Ciclo (5º e 6º ano):</p> <ul style="list-style-type: none">• Descida acentuada em relação ao 1º ciclo, passando para valores médios entre 44,09% e 50%.• Os resultados mostram que menos da metade dos alunos consegue atingir nota 4 ou superior. <p>3º Ciclo (7º ao 9º ano):</p> <ul style="list-style-type: none">• Resultados muito baixos. A média geral cai para 29,33% na Referência Interna, com alguma melhoria para 41,68% na Meta 2.• MAT 8 tem um dos piores desempenhos (28,27% - 48,15%).	<p>Para elevar o número de alunos que atingem Bom (4) ou superior, é necessário um reforço nas metodologias de ensino:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Ensino Diferenciado:<ul style="list-style-type: none">• Apoio de ensino personalizados para alunos com capacidade para atingir níveis de excelência.• Grupos de desafios matemáticos para alunos com potencial elevado.2. Maior Ênfase na Resolução de Problemas:<ul style="list-style-type: none">• Introdução de questões mais complexas desde o 1º ciclo, para desenvolver pensamento crítico.• Utilização de métodos como aprendizagem baseada em problemas e simulações práticas do dia-a-dia.3. Uso de Tecnologia e Atividades Lúdicas:<ul style="list-style-type: none">• Aplicações como Milage, GeoGebra e plataformas interativas.• Competições internas para motivação extra.4. Formação Contínua dos Professores<ul style="list-style-type: none">• Workshops sobre ensino diferenciado e novas abordagens pedagógicas.

- Estes valores indicam **grande dificuldade em alcançar níveis de excelência** no final do ensino básico.

Comparação com os Dados Gerais:

Comparando com os dados anteriores (que analisavam o **desempenho geral** e não apenas os melhores alunos):

- A percentagem de alunos com **aprovação geral** era **bastante alta no 1º ciclo (98%)**, mas quando analisamos apenas os alunos que atingem níveis de excelência, o número cai drasticamente (**60-66%**).
- No **2º e 3º ciclos**, os números são ainda mais preocupantes, sugerindo que a **qualidade do desempenho diminui significativamente**.

Isso indica que, embora a maioria dos alunos esteja em situação de transição, **apenas uma parte consegue atingir notas elevadas**.

5. Apoio Extracurricular para Alunos com mais Potencial:

- Clubes de Matemática, olimpíadas, e participação em programas como **"Olimpíadas da Matemática"**.

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar o número de sessões realizadas / momento de colaboração semanal de professores.

Meta 3 (Meta específica da ação): Realização da totalidade das sessões propostas por período letivo de "Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores de áreas curriculares diferenciadas - Professor colaborante / Professor colaborante".

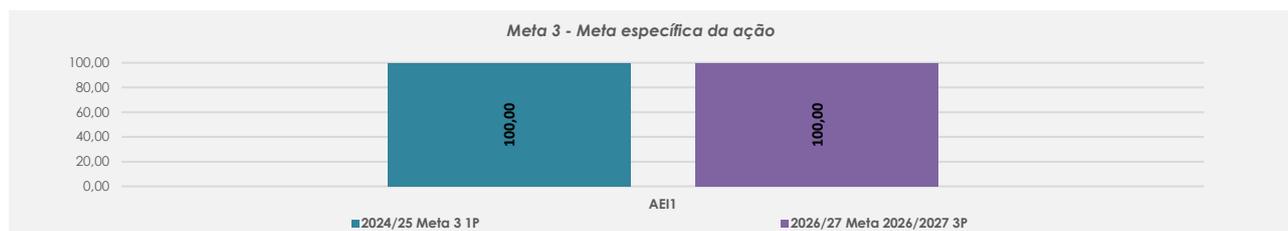


Gráfico G3: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
Quando o trabalho colaborativo entre os docentes de Matemática está nos 100% , isso significa que há uma forte articulação entre os professores , o que é um ponto positivo. No entanto, os resultados ainda mostram dificuldades em atingir níveis de excelência , especialmente no 2º e 3º ciclos .	<ol style="list-style-type: none"> Reforçar a Diferenciação Pedagógica <ul style="list-style-type: none"> Aplicar diferentes metodologias dentro da mesma turma, como ensino por estações, trabalho por projetos e ensino híbrido... Criar grupos flexíveis de alunos, permitindo que cada estudante avance ao seu ritmo.

Dado que os docentes já trabalham em conjunto, é importante focar **não apenas na colaboração**, mas também em **estratégias inovadoras e diferenciadas**.

- Apostar no **ensino invertido**, deixando a teoria para atividades extracurriculares (vídeos, podcasts) e utilizando a aula para prática intensiva.

2. Criar e Partilhar **Materiais Inovadores**:

- Desenvolver **bancos de questões desafiadoras** para elevar o nível de exigência.
- Criar **vídeos explicativos**, partilhando-os numa plataforma comum para os alunos.
- Construir **fichas interativas** e desafios digitais com ferramentas como Kahoot, Quizizz e GeoGebra.

3. Implementar **Estratégias de Avaliação Formativa**

- Usar **autoavaliação e avaliação entre pares**, para que os alunos reflitam sobre o próprio desempenho.
- Aplicar **avaliação contínua com feedback imediato**, através de quizzes rápidos e minitestes semanais.
- Fazer **conferências individuais ou em pequenos grupos** para discutir o progresso dos alunos.

4. **Maior Ligação com a Realidade e Outras Disciplinas**

- Criar **atividades interdisciplinares**, juntando a Matemática a Ciências, Tecnologia e até Expressões.
- Aplicar a Matemática em **situações reais**, como estatísticas de desporto, cálculos financeiros e programação.
- Organizar visitas ou palestras com profissionais que usam Matemática no dia a dia.

5. **Criar um Programa de Excelência para os Melhores Alunos**

- Clubes **de Matemática** com desafios semanais.
- **Preparação para concursos e olimpíadas de Matemática**.
- **Parcerias com instituições do ensino superior** para oferecer desafios avançados a alunos com maior potencial.

Final do segundo período

Final do terceiro período

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo (MG2 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4 do Plano de Ação TEIP).

AEI 2P: "APRENDER PORTUGUÊS"

Código: Ação Estratégica de Intervenção 2 (AEI2P)

Breve descrição da operacionalização da ação:

- Colaboração de professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (Professor titular / Professor colaborante);
- Apoio colaborativo de professores (Professor titular / Professor de apoio colaborativo).
- Desenvolvimento do cálculo mental e raciocínio lógico-dedutivo através de grupos de homogeneidade relativa (grupo de nível).
- Desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Divisão dos alunos das turmas envolvidas nesta atividade de compensação em grupos reduzidos e heterogéneos).
- A criação de núcleos de trabalho/turma sem alunos fixos de frequência temporária, que agregue elementos com algumas características comuns, constituída até um máximo de aproximadamente 10 alunos, provenientes da mesma turma de origem.
- Com cada núcleo de trabalho deverão ser desenvolvidas atividades que permitam a melhoria das prestações académicas dos alunos.
- As avaliações destes alunos serão realizadas nas suas turmas de origem.
- Os Coordenadores e Equipa Operacionais constituem os diferentes núcleos de trabalho de alunos, agregando-os por características relativamente semelhantes.
- O que é realmente relevante é que os alunos tenham características de trabalho e expectativas semelhantes.
- Cada núcleo de trabalho de alunos beneficiará de um apoio individualizado e não vê aumentada a sua carga horária semanal.
- Os núcleos de trabalho integram alunos provenientes de diferentes níveis de avaliação (intercalar ou final de período). Esses alunos, durante algumas semanas, ficarão sujeitos ao mesmo horário, podendo frequentar espaços de aulas alternativos.
- Após a formação dos núcleos de trabalho, os Diretores de Turma em colaboração com os Coordenadores da Equipa Operacional, informarão os Encarregados de Educação da integração dos seus educandos nos respetivos grupos.
- É possível e, por vezes desejável, proceder a reajustamentos dos participantes nos diferentes núcleos de trabalho por forma a que esta turma funcione ainda melhor.
- Trabalho em parceria semanal na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores da disciplina fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo entre docentes.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "**igual ou superior a suficiente**" na área disciplinar de Português ou menção quantitativa "**igual ou superior a três**" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

Meta 1 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de "suficiente" ou superiores / níveis "três" ou superiores).

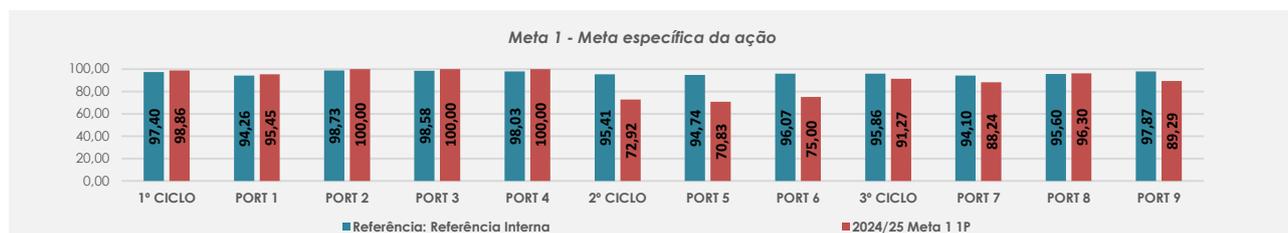


Gráfico 11: Meta 1 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1º Ciclo (1º ao 4º ano):</p> <ul style="list-style-type: none"> A Referência Interna (97,40%) e a Meta 1 (98,86%) indicam que quase todos os alunos atingiram a menção "Suficiente" ou superior. Todos os anos de escolaridade superam os 94%, com o 2.º, 3.º e 4.º anos a atingir os 100%, o que sugere que praticamente todos os alunos conseguiram um desempenho de "Suficiente" ou superior. Conclusão: O 1º ciclo apresenta um nível de sucesso muito elevado, com quase todos os alunos a obterem classificações positivas. <p>2º Ciclo (5º e 6º ano):</p> <ul style="list-style-type: none"> A Referência Interna (95,41%) é alta, mas a Meta 1 (72,92%) indica que apenas cerca de 73% dos alunos atingiram nível "três" ou superior. As percentagens apresentadas pelo 5.º ano (70,83%) e 6.º ano (75%) mostram que cerca de 1 em cada 4 alunos não atingiu o nível "três" ou superior, sugerindo dificuldades de aprendizagem. Conclusão: O 2º ciclo regista uma queda significativa, especialmente quando comparado ao 1º ciclo. Existe um número considerável de alunos com níveis abaixo de "Três". <p>3º Ciclo (7º ao 9º ano):</p> <ul style="list-style-type: none"> A Referência Interna (95,86%) e a Meta 1 (91,27%) mostram recuperação em relação ao 2º ciclo. Os resultados obtidos entre aos diferentes anos de escolaridade variam entre 88,24% e 96,30%, indicando que entre 88% e 96% dos alunos atingiram pelo menos nível "três" ou superior. 	<p>1. Estratégias para o 2º Ciclo (5º e 6º ano):</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura orientada: <ul style="list-style-type: none"> Criar momentos diários/semanas de leitura acompanhada pelo docente. Escolher textos adequados ao nível dos alunos, seguidos de perguntas de compreensão. Utilizar audiolivros ou dramatizações para envolver alunos com dificuldades. Oficinas de escrita: <ul style="list-style-type: none"> Praticar a produção de pequenos textos (narrativos, descritivos e opinativos). Uso de organizadores gráficos (mapas de ideias, esquemas, sequências de eventos). Escrita colaborativa para aumentar a confiança dos alunos. Atividades Lúdicas e desafios linguísticos: <ul style="list-style-type: none"> Criar competições de vocabulário e ortografia (exemplo: "Soletrar Palavras" ou jogos interativos). Aplicações como Kahoot e Quizizz para praticar regras gramaticais. Apoio individualizado: <ul style="list-style-type: none"> Implementar grupos de apoio ou tutorias entre alunos. Criar fichas de trabalho diferenciadas para alunos com maiores dificuldades. <p>2. Estratégias para o 3º Ciclo (7º ao 9º ano):</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura e análise crítica de textos: <ul style="list-style-type: none"> Trabalhar textos de diferentes géneros (notícia, crônica, conto, poema, carta aberta).

- **Conclusão:** O 3º ciclo apresenta uma melhoria face ao 2º ciclo, mas ainda está abaixo do 1º ciclo. A maioria dos alunos obtém notas positivas, mas um pequeno grupo ainda fica abaixo do nível "três".
- Ensinar técnicas de resumo e identificação de ideias principais.
- Incentivar debates sobre textos lidos para desenvolver a argumentação.
- **Reforço na gramática aplicada:**
 - Explicar regras complexas através da aplicação em textos reais.
 - Criar desafios de correção de erros em textos de alunos e autores.
 - Usar esquemas visuais para ensinar estrutura frásica e pontuação.
- **Aperfeiçoamento da escrita:**
 - Criar um "diário de escrita" onde os alunos registam reflexões semanais.
 - Simular exames/testes de escrita com retorno imediato detalhado.
- **Uso da tecnologia e multimédia**
 - Criar podcasts ou vídeos curtos onde os alunos explicam conteúdos de Português.
 - Trabalhar com legendagem de pequenos vídeos para reforçar a ortografia.
 - Aplicações interativas (como Plickers, Padlet, Canva) para dinamizar as aulas.

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "igual ou superior a bom" na área disciplinar de Português ou menção quantitativa "igual ou superior a quatro" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

Meta 2 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de "bom" ou superiores / níveis "quatro" ou superiores).

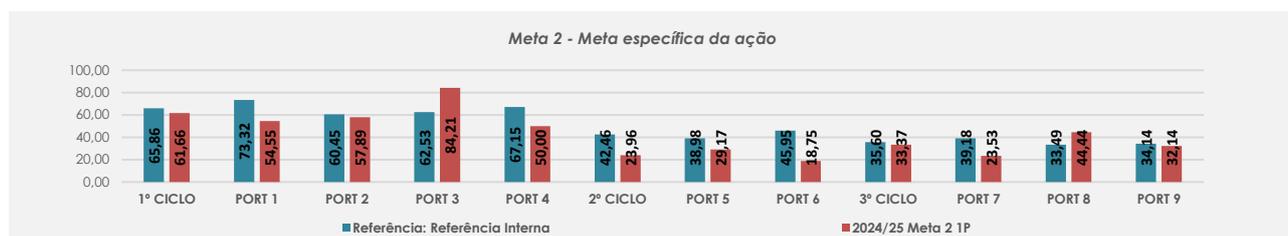


Gráfico 12: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1º Ciclo (1º ao 4º ano):</p> <ul style="list-style-type: none"> A Referência Interna (65,86%) mostra que proximamente de dois terços dos alunos obtêm "Bom" ou superior, mas a Meta 2 (61,66%) é ligeiramente inferior. O 1.º ano (73,32%) e o 3.º ano (62,53% → 84,21%) têm bons desempenhos, especialmente 3.º ano, que se destaca na Meta 2. O 4.º ano (67,15% - 50,00%) regista uma queda significativa, indicando dificuldades em manter os alunos nos níveis mais altos. Conclusão: Apesar do bom desempenho geral, há alguma oscilação entre turmas e uma ligeira queda quando comparado com o total de alunos que obtêm pelo menos "Suficiente". <p>2º Ciclo (5º e 6º ano):</p> <ul style="list-style-type: none"> A Referência Interna (42,46%) revela que menos de metade dos alunos atingem nível 4 ou superior. A Meta 2 (23,96%) mostra que esse valor cai ainda mais, indicando que apenas cerca de 1 em cada 4 alunos consegue manter notas elevadas. 	<p>1º Ciclo – Estimular o Pensamento Crítico e a Expressão Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> Introduzir leitura crítica de textos desafiadores desde cedo. Incentivar escrita criativa para aprofundar a argumentação e a expressão. Trabalhar interpretação de textos mais complexos, preparando para desafios futuros. <p>2º Ciclo – Manter a Motivação e Reforçar a Base Gramatical:</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar grupos de estudo entre pares para reforço mútuo. Utilizar atividades lúdicas (jogos digitais) para regras gramaticais e ortográficas. Implementar planos personalizados de progresso para alunos que apresentem quebras. <p>3º Ciclo – Preparação para a Autonomia e Exames:</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar clubes de leitura e escrita para aprofundar interpretação e argumentação. Simular testes e exames regularmente para treinar gestão de tempo e raciocínio.

- O **5.º ano (38,98% - 29,17%)** e o **6.º ano (45,95% - 18,75%)** apresentam dificuldades, com um impacto muito significativo no 6.º ano.
- **Conclusão:** A transição do 1º para o 2º ciclo é desafiante, e os alunos com melhor desempenho parecem não conseguir manter esse nível.

3º Ciclo (7º ao 9º ano):

- A **Referência Interna (35,60%)** já indica um número reduzido de alunos com notas elevadas, e a **Meta 2 (33,37%)** mostra que essa tendência se mantém.
- O **7.º ano (39,18% - 23,53%)** e o **9.º ano (34,14% - 32,14%)** apresentam dificuldades evidentes.
- O **8.º ano (33,49% - 44,44%)** destaca-se por melhorar significativamente na Meta 2.
- **Conclusão:** O 3º ciclo confirma a tendência decrescente dos desempenhos de excelência, sugerindo desafios crescentes à medida que o currículo se torna mais exigente.

- Fomentar o **uso de tecnologia** (ex: podcasts, vídeos, escrita digital) para dinamizar a aprendizagem.

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar o número de sessões realizadas / momento de colaboração semanal de professores.

Meta 3 (Meta específica da ação): Realização da totalidade das sessões propostas por período letivo de “Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores de áreas curriculares diferenciadas - Professor colaborante / Professor colaborante”.

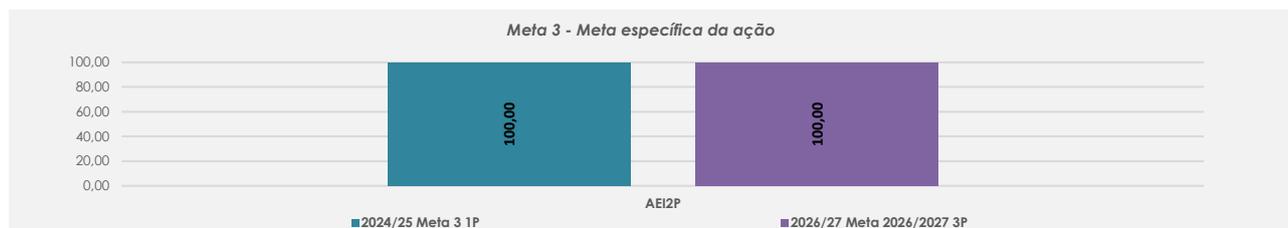


Gráfico 13: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>Há um grande esforço para garantir que a maioria dos alunos mantenha ou melhore o desempenho. No entanto, os dados mostram que nem todos os alunos conseguem atingir os níveis mais elevados, especialmente no 2.º e 3.º ciclos.</p> <p>Dado esse contexto, as estratégias devem ser diferenciadas para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Consolidar a aprendizagem dos alunos que estão na menção "Suficiente" ou nível "3", evitando que recuem.• Apoiar os alunos que têm potencial para chegar às menções/níveis de excelência (Bom/Excelente ou Nível 4/5).	<p>Os docentes já trabalham colaborativamente, mas podem aperfeiçoar a personalização do ensino e tornar a avaliação mais formativa.</p> <p>Utilização de estratégias como "Atividades Lúdicas", metodologias ativas e uso de tecnologia podem aumentar a motivação dos alunos.</p> <p>Recorrer à monitorização do progresso e ajustar abordagens regularmente que garanta que todos os alunos evoluam e alcançam sucesso escolar.</p>

Final do segundo período

Final do terceiro período

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo (MG2 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais (MG5 do Plano de Ação TEIP).
- Classificação média nas provas finais/exames nacionais (MG6 do Plano de Ação TEIP).

AEI 3: "CIENCIALIZA-TE: PROJETO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS"

Código: Ação Estratégica de Intervenção 3 (AEI3)

Breve descrição da operacionalização da ação:

- Colaboração entre professores (Professor titular / Professor colaborante), na elaboração da calendarização das atividades experimentais a executar, em cada período letivo.
- Trabalho semanal, em parceria, na preparação de aulas e na didática de conteúdos da disciplina de Estudo do Meio, pelos professores, fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo.
- Cada turma/ano de escolaridade constitui um grupo e, cada grupo turma desenvolve, pelo menos duas atividades experimentais, por período, em laboratório, de acordo com o método científico.
- As atividades experimentais decorrem, segundo um modelo centrado em dois professores ligados pedagogicamente à mesma turma, de modo a ajudarem os alunos a consolidarem aprendizagens.
- Organização do trabalho em grupo, envolvendo os alunos em atividades motivadoras e diversificadas que proporcionem oportunidades de prática experimental e metodologias ativas.
- Registo das experiências em Grelhas de Observação específicas para estas atividades (Protocolo da Atividade Experimental), com registo da pesquisa, seleção e produção de informação.
- Após cada atividade experimental, cada professor titular, através de um registo, descreve a forma como esta decorreu, problemas ou imprevistos ocorridos, o nível de interesse e participação dos alunos.
- Disponibilização via Padlet visível na plataforma do Agrupamento, dos protocolos, relatórios e evidências referentes a cada uma das atividades experimentais.
- Gravação de vídeo, sempre que possível, das atividades experimentais, utilizando um canal stream.
- Relatórios de Monitorização das atividades experimentais/Processo de Avaliação Interno através da elaboração de instrumentos comuns, momentos de reflexão da prática pedagógica; balanço do trabalho desenvolvido elaborado. Trimestral / Final pela Equipa Operacional.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "igual ou superior a bom" na área disciplinar de Estudo do Meio ou menção quantitativa "igual ou superior a quatro" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do ensino básico regular.

Meta 1 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de "bom" ou superiores / níveis "quatro" ou superiores).

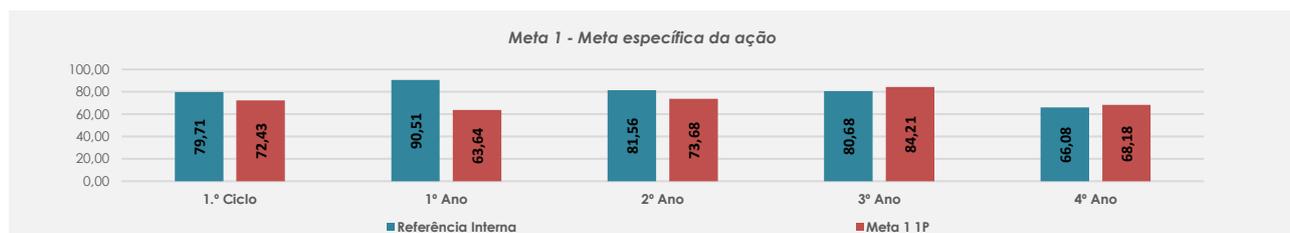


Gráfico J1: Meta 1 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1. Desempenho Global:</p> <ul style="list-style-type: none">A referência interna para o primeiro período (1P) apresenta um valor de 79,71%, enquanto a Meta 1 tem um valor de 72,43%. Isto sugere que, de um modo geral, os alunos estão perto de superar a meta definida.	<p>No geral, os alunos apresentam um desempenho positivo, com percentagens elevadas de "Bom" ou superior. No entanto, há uma descida no 4º ano que pode justificar uma análise mais detalhada para perceber se se deve à dificuldade dos conteúdos, ao formato de avaliação ou a outros fatores pedagógicos.</p>
<p>2. Análise por Ano Escolar:</p> <ul style="list-style-type: none">1º Ano: 90,51% dos alunos obtiveram "Bom" ou superior na referência interna, mas apenas 63,64% atingiram a Meta 1. Existe uma discrepância significativa, sugerindo que a meta pode ser mais exigente ou que o desempenho inicial é bastante forte.2º Ano: 81,56% na referência interna e 73,68% na Meta 1. Aqui, os valores estão mais próximos, indicando um alinhamento maior entre o desempenho e a meta.3º Ano: 80,68% na referência interna e 84,21% na Meta 1. Neste caso, os alunos superam a meta definida, mostrando uma melhoria na progressão do ensino.4º Ano: 66,08% na referência interna e 68,18% na Meta 1. Há uma descida acentuada no 4º ano, mas o valor da Meta 1 é ligeiramente superior, o que pode indicar que, embora o desempenho global seja mais baixo, a meta é atingida.	

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo pretende-se igualmente criar hábitos de estudo e motivação no conjunto dos alunos, nomeadamente através da criação de: métodos de trabalho rigorosos e cooperativos; explicação científica de fenómenos naturais (dissolução, flutuação combustão e propriedades dos materiais; recolha, organização, tratamento e representação de dados das experiências realizadas; diversificação de atividades de acordo com os vários conteúdos programáticos.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico.

Meta 2 - Meta específica da ação: Realizar de 2 atividades experimentais por ano de escolaridade/ período / Concretizar de 1 experiência por grupo em cada atividade realizada / Realizar de 1 relatório-grupo por experiência (3.º e 4.º Anos).



Gráfico L2: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>A Meta 2 refere-se à realização de atividades experimentais, experiências por grupo e relatórios para os 3.º e 4.º anos. Os dados apresentados indicam um cumprimento total (100%) em todas as categorias para o 1º período (1P).</p> <p>Pontos Positivos:</p> <ol style="list-style-type: none">Meta plenamente atingida: A realização de atividades, experiências e relatórios está completamente alinhada com os objetivos estabelecidos.Consistência entre períodos: O facto de os valores serem 100% no 1P demonstra um compromisso contínuo com a meta ao longo do ano letivo.Planeamento eficaz: A implementação das atividades e a organização dos relatórios parecem estar bem estruturadas e geridas. <p>Conclusão:</p> <p>Os resultados indicam um sucesso total na concretização da Meta 2, sendo essencial garantir que este nível de desempenho se mantenha nos próximos anos. O foco agora deve ser a qualidade e inovação das atividades experimentais, assegurando que o processo de</p>	<ol style="list-style-type: none">Garantir a Qualidade das Atividades:<ul style="list-style-type: none">Não basta apenas cumprir a meta quantitativamente; é essencial avaliar a qualidade das atividades realizadas e o impacto no desenvolvimento dos alunos.Pode-se utilizar inquéritos de satisfação ou observações para monitorizar o envolvimento dos alunos.Fomentar a Diversificação de Experiências:<ul style="list-style-type: none">Introduzir novos métodos experimentais e interdisciplinares para enriquecer o processo de ensino.Integrar tecnologia e ferramentas digitais para tornar as atividades mais interativas.Promoção de Trabalhos Colaborativos:<ul style="list-style-type: none">Incentivar os alunos a apresentar e discutir os seus relatórios em grupo, promovendo o pensamento crítico.Criar uma "feira de ciências" para mostrar os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano.

aprendizagem seja dinâmico e enriquecedor para os alunos.

4. Monitorização para Sustentabilidade da Meta até 2026/2027:

- Manter registos detalhados da implementação das atividades para garantir que a meta continua a ser atingida nos próximos anos.
- Envolver professores e coordenadores na avaliação contínua do impacto destas atividades no desenvolvimento dos alunos.

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar o número de sessões realizadas / momento de colaboração semanal de professores.

Meta 3 (Meta específica da ação): Realização da totalidade das sessões propostas por período letivo de "Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores de áreas curriculares diferenciadas - Professor colaborante / Professor colaborante".

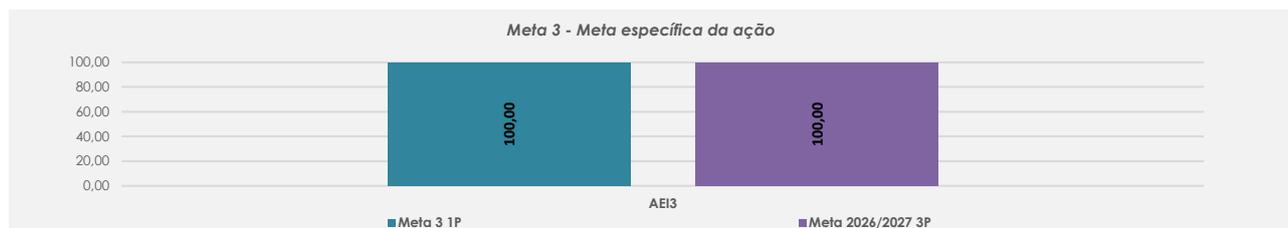


Gráfico 13: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>A Meta 3 refere-se à realização de todas as sessões de trabalho colaborativo entre professores na preparação de aulas e didática de conteúdos. Os dados indicam um cumprimento total (100%) desta meta tanto no 1º período (1P), bem como o alinhamento com a Meta 2026/2027.</p> <p>Pontos Positivos:</p> <ol style="list-style-type: none">Meta atingida integralmente: A totalidade das sessões foi realizada conforme o plano.Envolvimento ativo dos professores: O cumprimento total sugere um bom planeamento e participação dos docentes. <p>Conclusão</p> <p>Atingir 100% da meta demonstra um excelente trabalho na promoção do ensino colaborativo. O foco agora deve estar em manter a qualidade e inovação deste modelo de cooperação, garantindo que continue a gerar impactos positivos até 2026/2027.</p>	<ol style="list-style-type: none">Aprofundamento do Trabalho Colaborativo<ul style="list-style-type: none">Incentivar a troca de experiências entre os professores, promovendo reflexões sobre práticas pedagógicas eficazes.Criar um repositório de boas práticas onde os professores possam partilhar materiais e estratégias.Avaliação das Sessões<ul style="list-style-type: none">Analisar casos de sucesso resultantes da colaboração e aplicar as estratégias mais eficazes a um nível mais amplo.Integração de Tecnologia<ul style="list-style-type: none">Utilizar ferramentas digitais para facilitar o planeamento e partilha de materiais entre professores.Criar um espaço virtual de colaboração para permitir a comunicação e troca de ideias de forma mais ágil.Sustentabilidade da Meta até 2026/2027<ul style="list-style-type: none">Garantir que este nível de compromisso se mantém nos próximos anos.Explorar parcerias externas (ensino superior...) para enriquecer as sessões de colaboração.

Final do segundo período

Final do terceiro período

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo (MG2 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4 do Plano de Ação TEIP).

AEI 4: “A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA”

Código: Ação Estratégica de Intervenção 4 (AEI4)

Breve descrição da operacionalização da ação:

Momentos de Reflexão entre os Encarregados de Educação e os Diretores de Turma:

- Partilha de testemunhos/orientações sobre a forma de conseguir acompanhar os alunos nos trabalhos escolares e na superação das dificuldades diagnosticadas;
- Reflexão sobre temáticas relacionadas com a educação e formação integral do indivíduo;
- Identificação/partilha das dificuldades e sucessos experienciados pelos E.E. no acompanhamento dos educandos;
- Estabelecimento/reformulação de objetivos/estratégias mensais de acompanhamento aos alunos.
- Pretendendo-se, também, diminuir o fosso existente entre famílias socioculturalmente mais desfavorecidas e menos confiantes e as de nível mais favorecido, surge a formação das famílias veiculada nas reflexões e debates existentes em cada reunião mensal, sobre temáticas relacionadas com a educação e a formação integral do indivíduo que deverá ser acompanhada de materiais informativos para consolidação de conhecimentos/aprendizagens em casa e ao longo do mês.

Momentos de Reflexão entre os Alunos e Diretores de Turma:

- Identificação/partilha das dificuldades e sucessos experienciados;
- Estabelecimento/reformulação de objetivos/estratégias mensais;
- Reflexão sobre temáticas relacionadas com a educação e formação integral dos indivíduos.
- Encarando os alunos como núcleo central de toda esta medida de reforço, no qual desempenharão um papel de interlocutores ativos entre a escola e a família, estas reuniões pretenderão ser um espaço de liberdade de opinião, de aprendizagem e partilha de conhecimentos, de autonomia de pensamento e decisão, na construção de um percurso de desenvolvimento humano em que cada um se sinta respeitado e autor do seu próprio percurso escolar.

Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento:

- Organizar e dinamizar ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com as estruturas organizacionais internas (Desporto Escolar, Eco Escolas, Programa de Educação para a Saúde, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema) ou entidades da comunidade... que possam consolidar o trabalho realizado nos momentos anteriormente referidos.

Desafios lançados ao Agrupamento:

- Organizar e dinamizar fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo pretende-se encarar os alunos como núcleo central de toda esta medida de reforço, no qual desempenharão um papel de interlocutores ativos entre a escola e a família, estas reuniões pretenderão ser um espaço de liberdade de opinião, de aprendizagem e partilha de conhecimentos, de autonomia de pensamento e decisão, na construção de um percurso de desenvolvimento humano em que cada um se sinta respeitado e autor do seu próprio percurso escolar.

Os dados referem-se às assembleias de turma envolvendo as turmas/alunos do ensino básico regular / diretores de turma.

Os dados referem-se apenas às assembleias de turma envolvendo os encarregados de educação dos alunos matriculados no ensino básico regular / diretores de turma.

Meta 1 - Meta específica da ação: Realizar mensalmente os “Momentos de Reflexão” entre os Alunos, Encarregados de Educação e os Diretores de Turma e os “Momentos de Reflexão” entre os Alunos e Diretores de Turma (8 por turma).

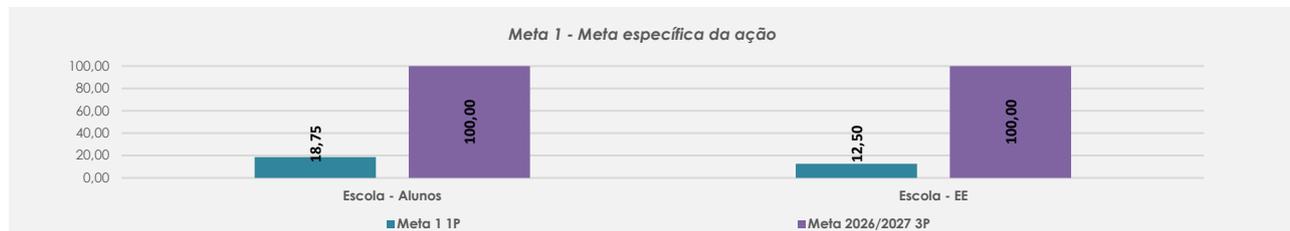


Gráfico L1: Meta 1 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>Os números indicam a percentagem de cumprimento da meta em dois momentos:</p> <p>1. 1P (Primeiro período):</p> <ul style="list-style-type: none"> Escola - Alunos: 18,75% da meta foi atingida. Escola - EE (Encarregados de Educação): 12,50% da meta foi atingida. <p>2. 3P (Terceiro período - Meta para 2026/2027):</p> <ul style="list-style-type: none"> Escola - Alunos: 100,00% (meta completa) Escola - EE: 100,00% (meta completa) <p>Conclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> No primeiro período, a adesão foi baixa (menos de 20% para alunos e menos de 15% para EE). A meta para 2026/2027 é atingir 100% de participação tanto para os alunos quanto para os encarregados de educação. Será necessário um esforço significativo para aumentar a adesão e atingir a meta final. 	<p>1. Estratégias para Encarregados de Educação (EE):</p> <ul style="list-style-type: none"> Flexibilidade de Horários e Formatos: <ul style="list-style-type: none"> Oferecer reuniões presenciais e online em horários alternativos (manhã/tarde/noite). Parcerias com a Comunidade: <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer colaborações com psicólogos, associações de pais e especialistas para trazer temas relevantes (exemplo: parentalidade positiva, ansiedade nos estudos, redes sociais). Realizar sessões em eventos já frequentados pelos EE (reuniões de pais para entrega dos registos de avaliação, eventos escolares...). Comunicação Direcionada e Motivadora: <ul style="list-style-type: none"> Criar vídeos curtos e mensagens personalizadas (via e-mail ou plataformas escolares) reforçando a importância da participação. Utilizar testemunhos de pais que já participaram e sentiram impacto positivo. <p>2. Estratégias para Diretores de Turma:</p> <ul style="list-style-type: none"> Envolvimento Ativo dos Diretores de Turma: <ul style="list-style-type: none"> Capacitar os DTs com formação sobre mediação e facilitação de diálogos. Monitorização: <ul style="list-style-type: none"> Aplicar questionários curtos para entender o que motiva ou desmotiva os participantes. Criar um painel de progresso visível (digital ou físico) mostrando a evolução da meta. Reconhecimento:

- Premiar turmas com **melhor participação** com atividades exclusivas (exemplo: sessão de cinema, visita especial).

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 2 – META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo pretende-se organizar e dinamizar ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com as estruturas organizacionais internas (Desporto Escolar, Eco Escolas, Programa de Educação para a Saúde, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema) ou entidades da comunidade... que possam consolidar o trabalho realizado nos momentos anteriormente referidos.

Meta 2 – Meta específica da ação: Superar a média de vinte uma “Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento” tendo como referência os últimos três anos letivos.

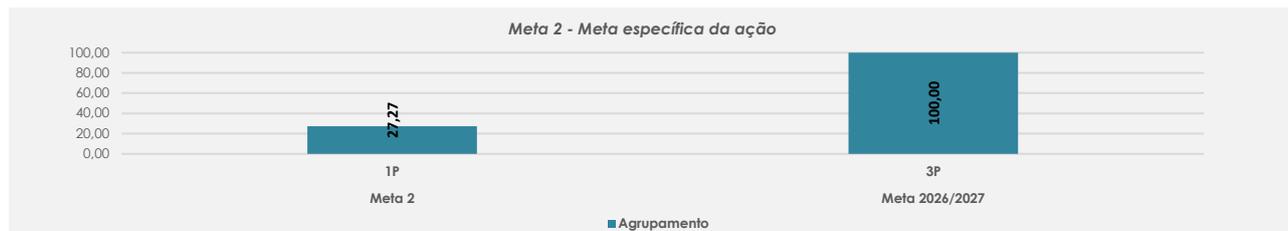
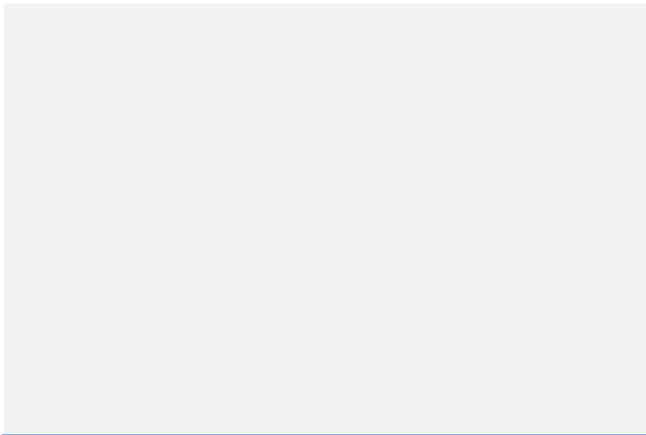


Gráfico L2: Meta 2 – Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>Com a Meta 2 pretende-se superar a média de 21 interligações entre conhecimentos, valores e práticas em Cidadania e Desenvolvimento, tendo como referência os últimos três anos letivos.</p> <ul style="list-style-type: none">• 1P (Primeiro período): 27,27% da meta foi atingida.• 3P (Terceiro período - Meta 2026/2027): O objetivo é atingir 100% da meta. <p>Isso significa que, até agora, pouco mais de um quarto do objetivo foi alcançado, e há um grande desafio para atingir o total planeado até 2026/2027.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Ações para Aumentar a Interligação em Cidadania e Desenvolvimento:<ul style="list-style-type: none">• Atividades Interdisciplinares:<ul style="list-style-type: none">○ Incentivar atividades que façam a ligação de diferentes disciplinas a temas de Cidadania e Desenvolvimento (ex.: História + Educação Moral + Ciências).○ Criar desafios como “Cidadania Ativa”, onde alunos desenvolvem iniciativas sociais, efetuando o respetivo registo.• Eventos e Atividades Práticas:<ul style="list-style-type: none">○ Criar Feiras de Cidadania, onde os alunos apresentam boas práticas e efetuam reflexões sobre temas sociais.○ Promover debates, podcasts escolares e conversas com especialistas sobre temas atuais.• Uso de Tecnologia<ul style="list-style-type: none">○ Criar um base de dados digital de boas práticas, onde professores partilham metodologias inovadoras.○ Implementar uma plataforma digital onde alunos registram ações de cidadania e acumulam pontos.2. Monitorização:<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento Contínuo:



- Criar um **painel de progresso** para visualizar a evolução da meta.
- Aplicar **questionários regularmente** para avaliar o impacto das interligações realizadas.
- **Incentivos e Reconhecimentos:**
 - Criar **selos de mérito** para turmas que implementarem boas práticas.
 - Envolver **as famílias e a comunidade** em algumas das ações para aumentar o impacto.

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo pretende-se organizar e dinamizar fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática.

Meta 3 - Meta específica da ação: Superar a média de três “Desafios lançados ao Agrupamento” tendo como referência os últimos três anos letivos.

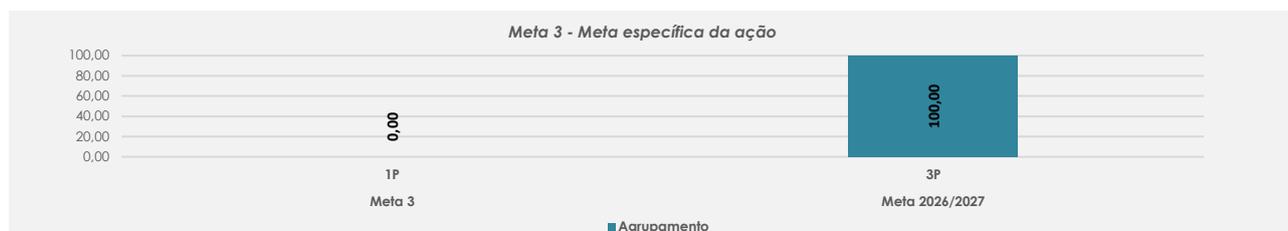


Gráfico L3: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
<p>A Meta 3 refere-se a superar a média de três desafios lançados ao Agrupamento para o atual ano letivo (seminários temáticos), com base nos últimos três anos letivos.</p> <ul style="list-style-type: none">• 1P (Primeiro período): 0,00% da meta foi atingida.• 3P (Terceiro período - Meta para 2026/2027): O objetivo é atingir 100% da meta. <p>Atualmente, nenhum desafio foi lançado, o que significa que é essencial implementar ações rapidamente para garantir que a meta seja atingida dentro do prazo.</p>	<ol style="list-style-type: none">Tipos de Desafios Possíveis (seminários temáticos):<ul style="list-style-type: none">• Desafio Ambiental: Redução do consumo de plástico ou energia na escola.• Desafio Cívico: Mobilizar a comunidade para uma ação solidária.• Desafio Digital: Criar conteúdos educativos inovadores.• Desafio Criativo: Concurso de ideias para melhorar o ambiente escolar.Envolver a Comunidade Escolar:<ul style="list-style-type: none">• Parcerias com Professores e Alunos:<ul style="list-style-type: none">o Criar um "Conselho de Desafios", envolvendo alunos e docentes, para sugerir e organizar os desafios.Comunicação e Motivação:<ul style="list-style-type: none">• Divulgar os desafios em redes sociais, site da escola, cartazes...• Criar um ranking de participação para estimular o envolvimento.Monitorização:<ul style="list-style-type: none">• Criar um Sistema de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">o Medir o impacto de cada desafio (exemplo: número de pessoas envolvidas, benefícios gerados).

- Fazer ajustes com base no feedback dos participantes.

Final do segundo período

Final do terceiro período

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de desistência (MG3 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7 do Plano de Ação TEIP).
- Média de faltas injustificadas (MG8 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO (MG9 do Plano de Ação TEIP).

CONCLUSÃO

A visão de um Agrupamento de qualidade exige uma prática de autoavaliação contínua, tendo em vista, analisar os resultados escolares e auscultar o nível de satisfação da comunidade escolar. Nesse sentido foi elaborado e aprovado um projeto de autoavaliação que contempla uma equipa de autoavaliação para recolha, organização, análise de dados estatísticos e posterior elaboração de ações de melhoria. A opção pela metodologia CAF (Estrutura Comum de Avaliação) é uma versão adaptada do Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management). O Modelo CAF é uma metodologia que se baseia na análise organizacional, e que ao ser aplicada de forma sistemática, dá a conhecer em cada momento as exigências dos elementos da comunidade escolar, dando oportunidade à organização de assumir uma posição proativa indo ao encontro das suas necessidades. As conclusões a retirar deste processo deverão funcionar como uma informação de suporte à inovação, sempre com o objetivo de envolver todos os colaboradores e aumentar a satisfação dos seus utentes.

Em relação ao trabalho futuro, a equipa refere como trabalho prioritário a implementação / continuidade das ações do Plano de Melhoria desenvolvidas no ano letivo anterior e do Plano de Ação TEIP implementadas no atual ano letivo.

Aqui fica expresso o agradecimento da equipa de Autoavaliação a todos aqueles que deram o seu valioso contributo para que este trabalho pudesse ser concretizado.